

**...os Deputados crescerá após as eleições de 90. Sabino já pediu estudos para a ampliação**

# Senado quer novo anexo de 8 bi

31 JUL 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

Apesar das críticas, o presidente do Senado Federal, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), informou na última sexta-feira que manterá a decisão de construir o Anexo III, um prédio com 17 pavimentos e 50 mil m<sup>2</sup>, que abrigará gabinetes de parlamentares e assessores, além de agências do Correio, bancos, companhias aéreas, barbearia e restaurante.

“Estão fazendo tempestade em copo d’água”, afirma Lucena, que na semana passada enviou a todos os demais senadores, documento esclarecendo as razões da construção do novo edifício. Entre elas, Lucena aponta a necessidade de abrigar os nove novos senadores que serão eleitos nas eleições de 90, além dos líderes do Governo, do PSDB, PMB e PDC, entre outros que hoje despacham em seus gabinetes.

O maior crítico à construção do prédio é o líder do PTB, senador Afonso Camargo (PR). Segundo ele, não se justifica um empreendimento desse porte, neste momento de crise que o Brasil atravessa. Camargo é a favor de se postergar a obra, e tentará convencer as lideranças a pedirem à Mesa do Senado, a anulação do edital de concorrência para a construção do prédio. Cerca de 40 empresas estão concorrendo.

## Custos

Aos preços de hoje, o Anexo III custaria ao Senado Cz\$ 8 bilhões. A Mesa do Senado destinará Cz\$ 1 bilhão, este ano para as obras. “Tenho Cz\$ 1 bilhão 600 milhões, no orçamento, para obras e preciso aplicá-los. Não posso gastar esse dinheiro, por exemplo, com pessoal”, justifica Humberto Lucena.

No documento enviado aos se-

nadores, o primeiro-secretário da Mesa, senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), afirma que a construção do Anexo III permitirá ao Senado, “um remanejamento do espaço atual, fazendo com que haja condições para o melhor desempenho de funções”. Ele afirma que, entre outros pontos, será possível “regularizar as atuais instalações de Comissões Permanentes e de Secretarias, no momento funcionando precariamente, até mesmo em corredores”.

Segundo a administração do Senado, o plenário da Casa deverá também ganhar aproximadamente 20 novas cadeiras, ampliando o número de lugares para receber novos senadores. Atualmente existem exatamente 72 cadeiras no plenário, número idêntico ao de senadores, informa a administração. (J. A. L.)